



*"A Faixa Araçuaí e suas conexões:
30 anos após Almeida 1977"*

Programação e Livro de Resumos

1º a 4 de novembro de 2007
Centro de Geologia Eschwege

Instituto Casa da Glória - UFMG
Diamantina – MG

A MINERAÇÃO EM PEIRÓPOLIS – UBERABA (MINAS GERAIS): OS IMPACTOS NO ESPAÇO LOCAL E A LIGAÇÃO COM A PALEONTOLOGIA

Wellington Francisco Sá dos Santos¹; Ismar de Souza Carvalho²;
Antonio Carlos Sequeira Fernandes³; Luiz Carlos Borges Ribeiro⁴

¹UFRJ, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, CCMN. (tonlingeo@yahoo.com.br)

²UFRJ, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia (ismar@geologia.ufrj.br)

³UFRJ, Museu Nacional, Departamento de Geologia e Paleontologia, Rio de Janeiro (fernande@acd.ufrj.br)

⁴CPPLIP, Minas Gerais, MG (lcbirmg@terra.com.br).

Peirópolis é um bairro do município de Uberaba que possui um extraordinário sítio paleontológico do Cretáceo Superior, rico em fósseis de vertebrados, destacando-se os dinossauros. Grande parte desses fósseis estão expostos no Museu dos Dinossauros, inserido no Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price. O local atualmente vive da atividade turística resultante dos estudos paleontológicos. Todavia no passado, a comunidade possuía a base econômica voltada para a extração de recursos minerais. A mineração em Peirópolis desenvolveu-se em duas fases distintas (de 1890 a 1960 e de 1985 a 1992), e com técnicas e finalidades que se diferenciaram ao longo do tempo. Para a realização desse estudo, foram feitas entrevistas com abordagens diretas aos conhecedores do lugar (população local e pessoas que possuem vínculos com a comunidade) e pesquisas em jornais e documentos antigos que retratassem a mineração em Peirópolis. Nesse sentido buscou-se um resgate histórico da mineração no lugar, no intuito do entendimento dos impactos positivos e negativos gerados no espaço local e também a ligação que esta atividade possui com a Paleontologia. Logo o conhecimento do passado econômico dos moradores locais, poderá contribuir como mais uma forma de atrativo turístico destinado às pessoas que se deslocam para Peirópolis. Assim, a revitalização das antigas fábricas de cal e a realização e visitas às escavações fossilíferas colaborará com a existência de mais áreas de visitação, contribuindo com a permanência do turista por mais tempo e, conseqüentemente, melhorando os aspectos sociais e econômicos da localidade. Com a concretização desses objetivos, futuros investimentos em pesquisas paleontológicas e na melhoria das instalações do Centro de Pesquisas Llewellyn Ivor Price serão realizadas.

Este estudo contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. n° 305780/2006-9) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc n° E-26/152.541/2006).